

Transformação social com moradia e educação

Urbanização da comunidade Guerreira Zeferina terá creche e primeiras unidades entregues

Os 469 anos de Salvador são celebrados pela Prefeitura com ações estruturantes na área da educação. As intervenções envolvem entregas e assinaturas de ordens de serviço para novas escolas e creches em várias localidades de Salvador. Uma das inaugurações mais esperadas é a do Centro Municipal da Educação Infantil (CMEI) Guerreira Zeferina, construído para atender às famílias do condomínio habitacional erguido pela Prefeitura na antiga Cidade de Plástico, cujo processo de urbanização está em fase final de conclusão.

O CMEI Guerreira Zeferina tem 630m² e conta com dois pavimentos, que comportam pátio coberto, 10 salas de aula, três de descanso, diretoria, secretaria, sanitários (inclusive com acessibilidade), solário, playground, além de estruturas complementares, como cozinha, despensa, espaço para freezers, lavanderia e área de serviço. Foram investidos R\$ 2,1 milhões na nova estrutura, que tem o mesmo padrão de qualidade das demais unidades de ensino entregues na cidade.

A nova unidade de ensino

será entregue junto com a primeira etapa do conjunto habitacional, que contará com 257 residências, incluindo unidades adaptadas para pessoas com deficiência. Antes dos apartamentos, as famílias que irão receber os imóveis viviam em condições precárias, sem moradias dignas, esgotamento sanitário, abastecimento regular de água e, até mesmo, rede elétrica. Agora, numa obra executada em parceria com a comunidade, inclusive contando com mão de obra local, a Prefeitura vai garantir dignidade através de moradia, educação, opções de lazer e enfoque especial nas práticas de acessibilidade, interação social e políticas sustentáveis.

O conjunto habitacional ocupa uma área com mais de 20 mil metros quadrados, incluindo implantação de rede de esgoto, instalações elétricas, hidráulicas e drenagem de águas pluviais, campo de futebol, quadra e parque infantil, calçada na orla com deck, academia da saúde, praças de convivência, centro comunitário e quiosques comerciais. A obra é executada sob a coordenação da



Creche erguida na comunidade Guerreira Zeferina conta com dez salas de aula e recebeu investimento de mais de R\$2 milhões

Casa Civil, com projeto concebido pela Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF) e investimentos que passam dos R\$ 20 milhões.

SOCIAL

O projeto para a comunidade Guerreira Zeferina também integra o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semp), que participa da intervenção com um investimento de R\$ 1,2 milhão para atualização cadastral, qualificação profissional das pessoas com base em estudos realizados com a própria comunidade e a oferta de ensino profissionalizante com parceiros, bem como o estímulo à convivência familiar e em sociedade.

Mais investimentos

No rol das ações do aniversário da cidade na área da educação também está a assinatura de termos para investimentos na área estrutura e novo mobiliário para a rede municipal. Já foram assinados dois termos com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação. O primeiro para o repasse de R\$ 16,5 milhões para reconstrução de quatro unidades de ensino (escolas municipais Pau Miúdo e Engenho Velho da Federação e os CMEIs Nova Susuarana e Rosa Freire, este último na Palestina).

Ao todo, serão investidos R\$ 23,7 milhões nas obras, com contrapartida de R\$ 7,1 milhões do município. Diante do grau de degradação, essas escolas foram desocupadas e os alunos foram redistribuídos para outras unidades. Outro termo assinado com o FNDE prevê repasses de R\$ 5 milhões para aquisição de mobiliário a ser distri-

buído para escolas da rede.

NOVAS UNIDADES

A Escola Municipal Jardim das Margaridas também está na lista das entregas para o aniversário da cidade e foi inaugurada esta semana. A unidade, que tem área de 3,2 mil metros quadrados, recebeu investimentos de quase R\$ 6 milhões. Com a nova estrutura, a escola passa a contar com 14 salas de aula, pátio coberto, refeitório, brinquedoteca, sanitários, cantina, triagem, despensa, salas multiuso, de leitura e de atendimento educacional especializado, brinquedoteca, entre espaços complementares, como copa, diretoria, sala dos professores, coordenação e secretaria. As ilhas dos Frades e Bom Jesus também ganharão novas unidades, cada uma com R\$ 2,1 milhões em investimentos. Nos dois casos, as escolas foram construídas num terreno baldio, reforçando os serviços nesses locais.



Antes conhecida como Cidade de Plástico, obra da Prefeitura faz verdadeira transformação social e vai beneficiar mais de 250 famílias



257

É o número de residências da primeira etapa do conjunto habitacional Guerreira Zeferina

FIQUE SABENDO

Desde 2013, 230 unidades de ensino da rede municipal sofreram intervenção na estrutura física (163 reformas, 34 reconstruções e 33 construções). Desse total, 52 unidades atendem ao ensino infantil. Em 2016, Salvador foi a capital que mais cresceu na educação básica nos índices nacionais.

Capital ganha seu 'Vale do Silício'

Prefeitura inaugura primeiro Hub Digital de Salvador na próxima segunda-feira

Dentro das comemorações pelo aniversário da cidade, a Prefeitura inaugura na próxima segunda-feira (02) o primeiro Hub Digital de Salvador, que vai funcionar no Terminal Marítimo, no bairro do Comércio. A ideia é que o local seja, numa proporção bem menor, claro, uma espécie de Vale do Silício municipal, gerando 1,5 mil empregos. Na fase inicial, a estrutura preparada pela Prefeitura contará com capacidade para abrigar 100 startups (empresas emergentes na área de tecnologia), que deverão desenvolver projetos que envolvem os setores financeiro, jurídico, social e de serviços, apontado novas soluções para questões antigas.

O Hub Digital integra o programa Salvador 360, dentro do eixo Cidade Inteligente. O objetivo deste eixo é criar um ambiente tecnológico para reposicionar a cidade quando o assunto é modernização de processos, solução de problemas com uso da inovação e desenvolvimento econômico, com geração de emprego, renda e mais qualidade de vida para a população. O gerenciamento do hub será feito pelas empresas consorciadas Bossa Nova Investimentos e DP Participações, que possuem experiência internacional na atração de startups.

Essas são as responsáveis pela apresentação de serviço de incubação e aceleração, por meio de mentoria, suporte de gestão administrativa, financeira e a administração física das instalações do complexo pelo prazo de cinco anos. O CEO da Bossa Nova Investimentos, Pierre Schuman, informou que a expectativa do consórcio é fazer uma diferença nos investimentos na área digital do Nordeste a partir de Salvador. "Não existem projetos com esta envergadura no Brasil. Queremos atrair os melhores empreendedores locais, criar um ambiente



Hub Digital vai funcionar no Terminal Marítimo, no Comércio

de troca e aprendizado para quem quer empreender no mundo digital e colocar Salvador no mapa global da inovação".

Para a implantação, deverá ser promovida a captação de fundo de R\$100 milhões para os próximos cinco anos. Para o diretor de atração de investimentos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Humberto Garrido, o Hub irá colocar Salvador na rota mundial dos empreendedores digitais e como uma das principais capitais do país no desenvolvimento do segmento. "A economia do município ganhará uma nova e importante vertente de desenvolvimento econômico", declarou.

O diretor de Parcerias Público Privadas da Sedur, Gustavo Menezes, informou que, durante o período de 5 anos, a Prefeitura irá apoiar disponibilizando a infraestrutura para implantação do hub. "Nossa expectativa, construída através de estudos técnicos, é que o negócio alcance a sustentabilidade neste prazo e, a partir daí, ganhe voo próprio", realçou.

1.500

Empregos devem ser gerados no Hub Digital de Salvador

NOVOS EDITAIS

Requalificação de espaços públicos integra programação

Arte, cultura, entregas e anúncios de obras compõem o leque de novidades da Prefeitura para celebrar os 469 anos de Salvador. Dentre as ações estão previstas a recuperação de espaços públicos e a criação de um novo centro cultural em uma das áreas mais carentes da capital baiana, o bairro de Cajazeiras - que também será palco da entrega do Hospital Municipal. São, ao todo, nove editais de requalificação urbana, com investimento estimado de R\$ 51,7 milhões e projetos sob a responsabilidade da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF).

Um desses projetos com o edital saindo do forno movimento o Mercado Municipal de Cajazeiras, que terá novas formas de exploração de seu espaço físico. Além de conservar a estrutura de um mercado tradicional, com boxes, estandes e comércio de gêneros alimentícios diversos, o local receberá a unidade da Prefeitura-Bairro da região, que deixará a atual localização, na Estrada da Paciência, bem como uma das sedes do projeto Boca de Brasa, gerido pela Fundação Gregório de Matos (FGM).

Essa sede do Boca de Brasa irá disponibilizar cursos de



Mercado Municipal de Cajazeiras vai receber uma das sedes do projeto Boca de Brasa

formação artística, oficinas, workshops e demais interações artístico-culturais, que serão oferecidas de forma gratuita para a comunidade do bairro. O teatro terá 500 metros quadrados de área e capacidade para 230 espectadores.

Além disso, a Prefeitura vai lançar editais de requalificação o do Terreiro de Jesus. Porta de entrada para o Pelourinho, o terreiro será totalmente requalificado, a partir do projeto inicial do arquiteto e paisagista Roberto Burler Marx. A praça, que mede 80 metros de cumprimento por 33 de largura, sofrerá atualizações funcionais e paisagísticas necessárias para tornar o local harmônico com o entorno, que é composto por casario e igrejas coloniais.

Visando melhorar a mobilidade das pessoas, a Rua

Miguel Calmon, no Comércio, também passará por requalificação, num raio de 1,1 quilômetro, atingindo o início da Avenida Jequitia, na altura da Ladeira do Pilar. Para começar, a rua passará a ter três faixas de tráfego, em vez das quatro atuais. A quarta via dará lugar a uma. Oitenta e sete árvores serão plantadas ao longo da via, que contará ainda com seis espaços de convivência mobiliadas com bancos, lixeiras e com iluminação cênica em LED.

A Prefeitura pretende lançar ainda editais de requalificação das praças da Inglaterra, Marechal Deodoro e Avenida Sete de Setembro, além de implantar o Corredor da Fé ligando dois marcos importantes da religiosidade da cidade: o Memorial Irmã Dulce e a Colina Sagrada do Senhor do Bonfim.